

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

- BALANÇO GERAL -

ANO LETIVO 2020/2021

Modelo 269DQ.01

Índice

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA	4
1.1. Áreas e modalidades de qualificação 2020-2021	5
1.2. Recursos Humanos	6
1.3. Redes, parcerias e protocolos	7
1.4. Estratégia de Internacionalização	8
1.5. Balanço do estado das infraestruturas e necessidade de recursos	9
CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO	10
2.1. Objetivos Estratégicos	11
2.2. Metas, estratégias e indicadores definidos para 2020-2021	12
2.3. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	16
CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	19
3.1. Enquadramento	20
3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades	20
CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO	24
4.1. Balanço do Plano de Formação dos/as Docentes e Não Docentes	25
CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	27
5.1. Resultados dos processos	28
5.2. Resultados dos indicadores EQAVET	34
5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos	34
5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos	34
5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados/as a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação	35
5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos/as Empregadores/as	35
5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders	36
5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as	36
5.3.2. Satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação	37
5.3.3. Satisfação global dos/as docentes	37
5.3.4. Satisfação global dos/as não docentes	38
5.3.5. Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes	38
5.3.6. Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a ou diretor/a de turma	39
5.3.7. Satisfação dos/as Empregadores/as	40

5.3.8. Satisfação das Entidades Acolhedoras da FCT	41
5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	41
5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	47
CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	50

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA

1.1. Áreas e modalidades de qualificação 2020-2021

A oferta de educação e formação profissional disponível na Escola Profissional de Cortegaça decorre dos estudos elaborados e disponibilizados pelo Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações, uma ferramenta nacional que tem como missão a identificação de necessidades de qualificações e a indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação. Este sistema é apoiado pela ação das Comunidades Intermunicipais, as quais têm competências no planeamento da oferta educativa de nível supramunicipal.

Assim, anualmente são disponibilizadas as áreas prioritárias por região / NUT. Segue-se o cruzamento destas necessidades com as necessidades de âmbito regional e local e só então são apresentadas as propostas para validação ao Ministério da Educação, o qual tem competência nesta matéria.

A oferta de educação e formação profissional disponível na Escola Profissional de Cortegaça compreende cursos profissionais de nível 4 e cursos de educação e formação de nível 2. Os primeiros destinam-se a alunos e alunas que tenham concluído o 9º ano de escolaridade, preparam-nos, preferencialmente, para a inserção no mercado de trabalho e têm uma duração de três anos letivos. Os últimos destinam-se a alunos e alunas com idade igual ou superior a 15 anos e com habilitações escolares inferiores ao 3º ciclo.

Ambas as tipologias têm em comum o facto de oferecerem aos/às jovens um percurso educativo profissionalizante, dando relevo à componente de formação técnica/ tecnológica, a qual é complementada pela Formação em Contexto de Trabalho.

No ano letivo 2020-2021, a oferta formativa da escola contemplou dois cursos do ensino profissional e dois cursos de educação e formação.

Apresenta-se, de seguida, a constituição das turmas dos diferentes cursos.

Tipologia do curso	Designação do curso	Ano	Nº alunos/as (início do ano letivo 2020-2021)	Nº alunos/as (fim do ano letivo 2020-2021)
Profissional	T. de Multimédia	1º	14	9
Profissional	T. de Apoio Psicossocial	1º	11	9
Profissional	T. de Multimédia	2º	9	6
Profissional	T. de Apoio Psicossocial	2º	8	8
Profissional	T. de Multimédia	3º	12	10
Profissional	T. de Apoio Psicossocial	3º	15	15
CEF	Operador/a de Eletrónica/Telecomunicações	2º	10	10

CEF	Instalador/a-Reparador/a de Computadores	1º	15	4
Total			94	71

Durante o ano letivo 2020-2021, o número de alunos/as inscritos/as sofreu um decréscimo. Dos 23 alunos e alunas que abandonaram a formação, 10 foram transferidos/as de escola, 4 abandonaram a formação e 9 foram excluídos/as por faltas. A taxa de abandono é de 21%, de acordo com os dados apresentados.

1.2. Recursos Humanos

O pessoal docente que integra o grupo de trabalho da Escola Profissional de Cortegaça é qualificado, experiente e tem mantido laços sólidos com a instituição

Os professores e professoras das disciplinas socioculturais e científicas têm habilitação académica e profissional para a lecionação das disciplinas atribuídas e os formadores e formadoras das disciplinas tecnológicas estão profissionalmente habilitados com licenciatura e Certificado de Competências Pedagógicas.

Os docentes das áreas socioculturais e científicas são detentores de vasta experiência pedagógica, fruto de vários anos no ensino e, especificamente, no ensino profissional. Para as áreas técnicas, a Escola procura constituir um grupo de professores e professoras com estreita ligação ao mercado de trabalho da sua área de especialização. É esta ligação ao mercado de trabalho e às empresas que contribui não só para a qualidade da formação técnica ministrada, mas também para uma maior consciencialização das necessidades dos/as empregadores/as e que é transmitida aos futuros diplomados e diplomadas.

O pessoal não docente é qualificado para o desempenho das funções a que está afeto. A diversidade de graus académicos deste grupo confere-lhe competências muito específicas e técnicas para lidarem com os desafios do desempenho profissional.

Colaboradores/as por categoria	Nº total :
Direção	3
Direção Pedagógica	1
Pessoal Docente	17
Pessoal Não docente	9

1.3. Redes, parcerias e protocolos

Prosseguindo a sua política de melhoria contínua, a Escola foi desenvolvendo, ao longo do tempo, parcerias com diversas instituições e empresas que a apoiam nos seguintes âmbitos:

- organização e desenvolvimento dos cursos;
- criação de sistemas e práticas de formação ajustadas;
- criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real;
- enriquecimento da preparação e desenvolvimento da FCT;
- apoio no desenvolvimento de métodos de aprendizagem novos e inovadores.

NÍVEL LOCAL/REGIONAL

As parcerias são variadas e de setores diversos, nomeadamente: autarquias, IPSS, associações e empresas, o que tem sido determinante para oferecer aos/às jovens uma formação técnica e ajustada à realidade.

NÍVEL NACIONAL

A nível nacional, a Escola é parceira da Associação Portuguesa de Start-ups que tem como principal foco fomentar o empreendedorismo e contribuir para uma economia sustentável e inovadora.

NÍVEL INTERNACIONAL

A este nível destaca-se a estratégia de internacionalização da Escola que passa pela participação no desenvolvimento de Projetos Europeus, os quais dão aos alunos e alunas e aos professores e professoras participantes uma dimensão europeia e não apenas local e regional. Através desta participação, a Escola procura dar resposta não só aos objetivos estratégicos da instituição, como também ao alinhamento com as políticas europeias que incidem sobre a constituição de uma força de trabalho qualificada e móvel. A participação em projetos de inovação Erasmus+ que incluem mobilidades de jovens para fins de aprendizagem também é uma aposta na atualização das metodologias usadas na oferta de Educação e Formação Profissional.

Ainda a nível internacional, refiram-se os protocolos celebrados entre a Escola e os Municípios de Porto Novo e São Miguel em Cabo-Verde e ainda o mais recente protocolo celebrado em 2018 com São Tomé e Príncipe.

Para o ano letivo de 2020-2021 foi traçada a meta de estabelecer 5 novas parcerias, o que seria alcançado através da realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da participação no Conselho Consultivo da Escola. O resultado alcançado foi o que abaixo se apresenta, concluindo-se que a meta foi superada.

Parceria	Área	Âmbito
Casa de Nossa Senhora do Sameiro	Trabalho Social e Orientação	Formação em Contexto de Trabalho
Agrupamento de Escolas António Alves Amorim	Educação	
Souldgraphic, Lda	Audiovisuais, Produção dos Média e Informática	
Newprism, Lda.		
Comissão de Melhoramentos de Esmoriz- A Voz de Esmoriz		
Smart New Start- Sistemas Informáticos Lda		
Lar de Sonho- Imobiliária	Serviços	
Cuidaperímetro Lda	Indústria	
Granorte- Revestimentos de Cortiça, Lda		
Junta de Freguesia de Cortegaça	Instituições Locais	Conselho Consultivo
Universidade de Aveiro	Educação: Ensino Superior	

1.4. Estratégia de Internacionalização

A Escola Profissional de Cortegaça continuou a investir na sua estratégia de internacionalização no ano letivo de 2020-2021, através da participação em projetos europeus.

A Escola é coordenadora do projeto **TSITour**, o qual está intimamente ligado ao curso profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, na medida em que criou um módulo de formação sobre a criação de projetos de valorização social, o que enriqueceu a formação académica dos/as jovens. Durante este ano letivo alunos e alunas da escola implementaram os seus projetos de valorização de idosos em parceria com as instituições sociais onde realizaram a sua formação em contexto de trabalho e com instituições ligadas ao turismo local.

A Escola integra, como parceira, o projeto **Learning by Competing**, o qual permitirá aos alunos e alunas terem experiências de mobilidade internacional e desenvolverem competências em áreas tecnológicas de programação robótica e impressão 3D.

Em janeiro de 2021, foi dado como concluído o projeto RoboVET que criou o curso profissional de Técnico/a de Robótica, do qual a Escola foi parceira juntamente com a ANQEP, o que lhe permitiu ter alguma visibilidade junto daquela instituição.

HEALTH- Healthy Eating and Active Living Taught at Habitation trata-se de um projeto de mobilidades em parceria com a Polónia, Espanha, Turquia e Roménia. Os objetivos principais são a promoção, junto da comunidade escolar, de um estilo de vida saudável centrado na alimentação e na prática de exercício físico, a consciencialização da comunidade escolar para a importância da redução do consumo de fast food e da dependência dos ecrãs e a redução do abandono escolar derivado de problemas físicos e de saúde.

Outro projeto do qual a escola se tornou parceira em 2020 é o VOLinACT - VOLunteers in ACTION: Raising Awareness For Volunteer Fire Fighters. Este projeto visa a divulgação da necessidade de prevenção dos incêndios florestais e o desenvolvimento de atividades de formação para voluntários com o objetivo de poderem cooperar com as corporações de bombeiros voluntários.

O projeto First Aid Worldwide (2020-2022) está a ser desenvolvido em parceria com a Sérvia, Macedónia do Norte, Espanha e Turquia. A melhoria da qualidade dos primeiros socorros prestados à população através da apresentação de novas técnicas e conceitos no ensino dos primeiros socorros é o grande objetivo do projeto.

1.5. Balanço do estado das infraestruturas e necessidade de recursos

A avaliação que alunos/as, docentes, não docentes e encarregados/as de Educação realizaram sobre as infraestruturas e equipamentos escolares enquadrou o grau de satisfação no nível insatisfatório. Todavia, se se considerar o grau de satisfação de alunos e alunas, os resultados apontam para um nível satisfatório.

A Escola tinha como meta mudar de instalações no ano letivo 2021-2022. Porém, devido à situação pandémica vivida, a mudança foi adiada para o ano letivo seguinte. As novas instalações serão mais modernas, com mais espaços lúdicos e didáticos, de modo alcançar a excelência a nível da oferta formativa no concelho de Ovar. Os espaços e equipamentos serão adequados a cada tipo de curso ajudando, assim, a melhorar a prática simulada nas aulas das disciplinas técnicas de cada curso.

Destaca-se, também, que a necessidade do recurso ao ensino não presencial no presente ano letivo e no ano letivo anterior, demonstrou a importância dos/as discentes terem acesso a meios digitais para a realização dos seus trabalhos escolares, pelo que a escola ofereceu um computador a todos os novos alunos e alunas e apoiou os que necessitaram de equipamentos, no que respeita aos anos de continuidade.

Recomenda-se que a Direção da Escola estude a viabilidade de manter a oferta de computador portátil aos alunos e alunas do primeiro ano, no ano letivo de 2021-2022.

CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO

2.1. Objetivos Estratégicos

A definição dos objetivos estratégicos da Escola tem como principal finalidade promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos e cidadãs autónomos/as, solidários/as, responsáveis, abertos/as ao diálogo e capazes de contribuir para a transformação da sociedade.

Assim, foram definidos objetivos tendo por base seis dimensões chave: resultados, comunidade escolar, processo de ensino e aprendizagem, meio envolvente, infraestruturas e equipamentos e qualidade.

Dimensões	Objetivos Estratégicos
1. Resultados	Elevar o sucesso escolar; Reduzir as taxas de desistência/ abandono escolar global; Promover a empregabilidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais; Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação; Aumentar o grau de satisfação de empregadores/as.
2. Comunidade Escolar	Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas/formativas e atividades promovidas pela instituição; Elevar a participação e a responsabilização dos pais, mães e encarregados/as de educação na vida escolar; Promover a formação e atualização de docentes, formadores/as e não docentes.
3. Processo de ensino/ aprendizagem	Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática; Promover o trabalho em equipa e interdisciplinar e intensificar a aplicação de mecanismos de diferenciação pedagógica; Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina.
4. Meio envolvente	Adequar a oferta formativa às necessidades do meio; Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas regionais e nacionais, através da constituição de parcerias; Aumentar a notoriedade da escola no meio envolvente.
5. Infraestruturas e equipamentos	Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos.
6. Qualidade	Implementar um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET.

2.2. Metas, estratégias e indicadores definidos para 2020-2021

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Elevar o sucesso escolar Cursos Profissionais/ Cursos Educação e Formação	2017–2018 CP– 41% 2017–2018 CEF– 42%	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para 55%	Recuperação dos módulos ou UFCD nas paragens letivas como medida de reforço da recuperação durante todo o período letivo. Implementação de mecanismos de alerta precoce. Sinalização de alunos/as para os SPO a fim de desenvolverem competências de estudo. Implementação de formação para EE em acompanhamento ao estudo. Implementação da figura do/a professor/a tutor/a.	Ind.03DP.02 - Taxa de conclusão dos cursos
Reduzir a taxa de desistência/ abandono escolar global	2017–2018 18,7%	Reduzir a taxa de desistência global para 17%	Recuperação de módulos e UFCD nas paragens letivas como medida de reforço da recuperação durante todo o período letivo. Implementação de mecanismos de alerta precoce. Implementação da figura do/a professor/a tutor/a nos CEF. Sinalização à CPCJ dos/as alunos/as em risco de abandono escolar assim que ultrapassem 60 faltas, maioritariamente injustificadas (casos novos) e atualização de relatórios para a Segurança Social ou Tribunal no final de cada período (casos já abertos). Condicionamento da participação nas atividades culturais e desportivas aos/as alunos/as com mais problemas de assiduidade, enquanto medida dissuasora. Divulgação das funcionalidades do Portal Escolar junto de EE para uma monitorização mais rigorosa da assiduidade. Manutenção da prática de flexibilização dos horários de atendimento a EE.	Ind.03DP.01 - Taxa de abandono escolar

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Promover a empregabilidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais	2017–2018 74%	Manter a taxa de colocação após conclusão dos cursos em 75%	Formação sobre procura ativa de emprego para as turmas finalistas. Simulação de entrevista de emprego. Elaboração de CV e carta de apresentação.	Ind.04DP.01 - Taxa de empregabilidade
Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação	2017–2018 11%	Aumentar para 13% a taxa de alunos/as a trabalhar em áreas relacionadas com o curso	Formação sobre procura ativa de emprego para as turmas finalistas. Simulação de entrevista de emprego. Elaboração de CV, carta de apresentação e portefólio digital.	Ind.04DP.02 - Taxa de empregabilidade na área de Formação
Aumentar o grau de satisfação de empregadores/as	2019-2020: 90%	Definiu-se em 2020-2021 uma meta de 75%. Visto que a amostra de empregadores/as que responderam ao questionário foi muito limitada considera-se insuficiente para aferição de resultados válidos. De acordo com o projeto Educativo prevê-se aumentar a meta em 3% para 2021-2022. Porém, opta-se por manter a meta de 75% pelas razões acima elencadas.	Recolha e tratamento de questionários de satisfação a empregadores/as (suporte: papel, online, telefónico) Conceção de pelo menos uma ação de melhoria anual decorrente da análise dos questionários.	Ind.04DP.04 - Satisfação dos/as empregadores/as
Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas/formativas e atividades promovidas pela instituição	Não aplicável	Pelo menos 2 publicações semanais nos canais institucionais e/ou redes sociais	Preparação de um texto sobre cada atividade do PAA para publicação nos canais institucionais e/ou redes sociais.	Ind.06.DP09 - Nº de publicações nos canais institucionais

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Elevar a participação e a responsabilização dos pais e encarregados/as de educação na vida escolar	Não aplicável	Pelo menos 55% dos pais e encarregados/as de educação participam em reuniões presenciais na Escola	Agendamento sistemático de reuniões presenciais com pais e encarregados/as de educação pelo menos uma vez por período. Flexibilidade no atendimento ao EE em data e formato (presencial ou online).	Ind.03DP.15 - Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as E.E.
Promover a formação e atualização de docentes, formadores/as e não docentes	Não aplicável	Pelo menos 70% dos/as docentes e não docentes participam em ações de formação anualmente	Implementação de Plano Anual de Formação para docentes e não docentes.	Ind.07DF.08 Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, respetivamente Ind.07DF.09- Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, respetivamente
Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática	Não aplicável	100% dos recursos humanos participam em momentos de auto e heteroavaliação	Revisão dos questionários de satisfação para stakeholders internos e externos. Alargamento da abrangência de stakeholders que preenchem questionários de satisfação. Organização e monitorização do processo de avaliação interna pela EMQ.	Ind.07DF.04 - Taxa de Recursos Humanos que preenchem inquéritos de satisfação
Promover o trabalho em equipa e interdisciplinar e intensificar a aplicação de mecanismos de diferenciação pedagógica	Não aplicável	100% dos /as docentes participam em pelo menos um Domínio de Autonomia Curricular (DAC)	Implementação de um DAC por período em cada turma, envolvendo todas as disciplinas.	Ind.03DP.13 - Taxa de docentes que participam em pelo menos um DAC
Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina	Não aplicável	100% dos/as alunos/as CEF são acompanhados/as pelos SPO pelo menos uma vez por período	Acompanhamento individualizado a alunos/as dos CEF uma vez por período.	Ind.03DP.14 - Taxa de alunos/as dos CEF acompanhados pelos SPO

OBJETIVOS	Taxas de referência	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Adequar a oferta formativa às necessidades do meio	Não aplicável	Apresentar uma oferta formativa de cursos de prioridade 6 ou superior	Solicitação de pedidos de aditamento à DGEstE para ofertas formativas em prioridade 6 ou superior. Apresentação de candidatura a ofertas formativas em prioridade 6 ou superior.	Ind.01DP.05 - Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais
Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas regionais e nacionais, através da constituição de parcerias	Não aplicável	Estabelecer pelo menos 5 novas parcerias por ano letivo	Estabelecimento de novas parcerias.	Ind.04DP.06 - Nº de parcerias estabelecidas por ano letivo
Aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente	Não aplicável	1 artigo publicado por mês na imprensa local Constituição de uma lista de pelo menos 50 entidades do meio envolvente para envio de publicação trimestral	Elaboração de artigos que promovam a notoriedade da Escola Constituição de uma lista de pelo menos 50 entidades do meio envolvente para envio de publicação trimestral acerca das atividades escolares (boletim digital).	Ind.06.05 - Nº de artigos publicados na imprensa regional/local por ano letivo Ind.06.11 – Nº de Stakeholders a quem é endereçada a publicação trimestral
Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos	Não aplicável	Manter atualizados equipamentos pedagógico-didáticos	Manutenção programada dos equipamentos pedagógico-didáticos Atualização programada dos equipamentos pedagógico-didáticos Expansão e atualização constante do portal escolar	Indicador interno- percentagem de equipamentos pedagógico-didáticos abrangidos pelo plano de manutenção programada
Implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET	Não aplicável	Manutenção do selo EQAVET	Revisão e atualização dos documentos de suporte à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Elaboração do Relatório de Progresso Anual	Indicador interno: renovação do selo de qualidade a 3 anos

2.3. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo (PE) é um documento que tem um período de vigência de 3 anos letivos, sendo avaliado no final de cada ano letivo, a fim de se aferir o cumprimento das metas e se detetarem os desvios para implementação de medidas corretivas.

No quadro abaixo apresentam-se os resultados obtidos no segundo ano de implementação do PE, assim como as recomendações em relação às metas traçadas para 2021-2022.

OBJETIVOS	METAS 2020-2021	RESULTADOS	RECOMENDAÇÕES 2021-2022
Elevar o sucesso escolar Cursos Profissionais/ Cursos Educação e Formação	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para 55% em Cursos Profissionais e para 52% em Cursos de Educação e Formação	46% (CP) 45% (CEF)	Rever as metas de 2021-2022 Atendendo aos resultados obtidos que se justificam com a elevada taxa de desistência, recomenda-se para os CP e CEF uma meta de 50%.
Reduzir a taxa de desistência/ abandono escolar global	Reduzir a taxa de desistência global para 17%	21%	Recomenda-se que a taxa de abandono escolar para 2021-2022 seja revista e se mantenha nos 17%, visto que a meta de 2020-2021 não foi atingida.
Promover a empregabilidade dos/as alunos/as dos Cursos Profissionais	Aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos para 75%	37%	Manter em 2021-2022 a meta traçada para 2020-2021 (75%) dado que a situação pandémica continuará a ter impacto na empregabilidade dos/as jovens.
Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação	Aumentar para 13% a taxa de alunos/as a trabalhar em áreas relacionadas com o curso	33%	Manter a meta prevista para 2021-2022 (14%) dado que a situação pandémica continuará a ter impacto na empregabilidade dos/as jovens.
Aumentar o grau de satisfação de empregadores/as	Definiu-se uma meta de 75% para o grau de satisfação dos/as empregadores/as	90%	Definiu-se em 2020-2021 uma meta de 75%. Visto que a amostra de empregadores/as que responderam ao questionário foi muito limitada pelo torna-se insuficiente para se aferirem resultados válidos. De acordo com o Projeto Educativo prevê-se o aumento da meta em 3% para 2021-2022. Porém, opta-se por manter a meta de 75% pelas razões acima elencadas. Recomenda-se continuar com a implementação de medidas que conduzam ao aumento da colaboração dos/as empregadores/as na resposta ao

			questionário de satisfação, a fim de se poder traçar uma meta realista.
Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas/formativas e atividades promovidas pela instituição	Pelo menos duas publicação semanais nos canais institucionais e/ou redes sociais	34 publicações mensais o que perfaz uma média de 9 semanais	Recomenda-se o aumento do número de publicações para 3 por semana em 2021-2022, visto que duas publicações semanais são insuficientes para aumentar consideravelmente a notoriedade da Escola e atendendo a que a meta prevista já foi atingida.
Elevar a participação e a responsabilização dos pais e encarregados/as de educação na vida escolar	Pelo menos 55% dos pais e encarregados/as de educação participam em reuniões presenciais na Escola.	66%	Recomenda-se a manutenção da meta visto a mesma estar enquadrada com o Projeto Educativo em vigor. Será importante continuar a contabilizar as reuniões online na monitorização deste indicador.
Promover a formação e atualização de docentes, formadores/as e não docentes	Pelo menos 70% dos/as docentes e não docentes participam em ações de formação anualmente	Dados do ano civil 2020: Docentes: 95% Não docentes: 92% Dados preliminares ano civil 2021: Docentes- 75% Não Docentes- 81%	Recomenda-se aumentar a meta para 75%, atendendo aos resultados de 2020 e aos dados preliminares de 2021.
Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática.	100% dos recursos humanos participam em momentos de auto e heteroavaliação	100%	Recomenda-se manter a meta de 2021-2022 e continuar a utilizar mecanismos que garantam que todos os recursos humanos efetivamente respondem aos inquéritos de avaliação.
Promover o trabalho em equipa e interdisciplinar e intensificar a aplicação de mecanismos de diferenciação pedagógica	100% dos/as docentes participam em pelo menos um Domínio de Autonomia Curricular (DAC)	100%	Recomenda-se manter a meta para 2021-2022, visto a adaptação eficaz dos/as agentes educativos às oscilações entre regimes de Ensino à não presencial e presencial permitir a participação de todos/as os/as docentes no DAC de cada turma..
Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina	100% dos/as alunos/as CEF são acompanhados/as pelos SPO pelo menos uma vez por período.	100%	Manter a meta para 2021-2022 atendendo à importância deste acompanhamento.
Adequar a oferta formativa às necessidades do meio	Apresentar uma oferta formativa com pelo menos 50% de	67%	Manter a meta para 2021-2022 atendendo à imprevisibilidade da atribuição das classificações dos

	cursos de prioridade 6 ou superior		cursos, em termos de prioridades, para a CIRAd e Aveiro.
Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas regionais e nacionais, através da constituição de parcerias	Estabelecer pelo menos 5 novas parcerias por ano letivo	11	Manter a meta para 2021-2022 atendendo ao grau de imprevisibilidade da evolução da pandemia.
Aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente	Um artigo publicado por mês na imprensa local. Constituição de uma lista de pelo menos 50 entidades do meio envolvente para envio de publicação trimestral acerca das atividades escolares. (boletim digital)	1 artigo publicado por mês e boletim trimestral enviado para 137 stakeholders	Atendendo a que os jornais locais são publicados de dois em dois meses propõe-se a redação de dois artigos em cada número publicado, o que perfaz a meta do número de artigos publicados. Rever a meta relativa ao número de stakeholders a quem é endereçado o boletim trimestral para 137 destinatários em 2021-2022 atendendo aos resultados do ciclo que termina.
Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos	Manter atualizados equipamentos pedagógico-didáticos.	Manutenção programada	Manter o serviço de manutenção programada, o qual concorre para manter atualizados os equipamentos.
Implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET	Manutenção do selo EQAVET	Atribuição de Selo EQAVET com duração de três anos	Prosseguir com a manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade produzindo os relatórios anuais para a ANQEP. Recomenda-se a revisão das funções dos elementos da Equipa de Monitorização da Qualidade

CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

3.1. Enquadramento

O Plano Anual de Atividades (PAA) da EPROFcor é um documento de planeamento das atividades de enriquecimento curricular que têm como objetivo complementar a formação dos/as jovens. Trata-se de um documento alinhado com os objetivos do Projeto Educativo e as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

É um documento dinâmico que é aprovado no início do ano letivo, mas que pode ser completado ao longo de todo o ano letivo, caso sejam lançadas atividades e iniciativas pedagogicamente relevantes para a formação integral dos alunos e alunas.

A avaliação das atividades e visitas de estudo por parte dos alunos e alunas e dos/as docentes tem um papel fundamental na política de qualidade da escola. A avaliação é necessária para a identificação de problemas na dinamização das atividades permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

Assim, definiram-se os instrumentos e meios de avaliação e determinou-se que cada atividade fosse avaliada pelos professores e professoras, através do relatório de atividade e visita de estudo – modelo178.DP.01 e pelos/as alunos/as através do inquérito de satisfação de atividades – modelo267DP.01. Os inquéritos, realizados aos alunos e alunas foram preparados com recurso ao Google Forms, de modo a serem respondidos online logo após a realização da atividade/visita de estudo.

Os cinco parâmetros de avaliação definidos para todas as atividades são: expectativas atingidas, conduta dos/as alunos/as, recetividade da entidade, conteúdo informativo e aquisição de conteúdos. As atividades consideram-se com os objetivos cumpridos se a média da avaliação dos/as docentes e dos alunos e alunas for superior ou igual a 75%. Todas as atividades que tiveram uma avaliação inferior a 75% são alvo de análise. Os resultados do PAA vigente em 2020-2021 são apresentados no ponto 3.2 deste relatório.

3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades

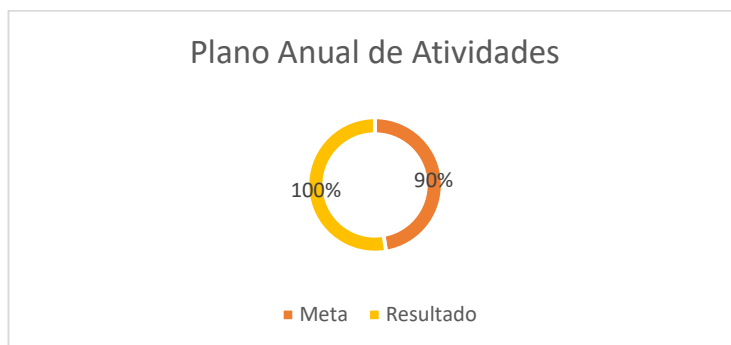
As conclusões do Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades apontam para a realização de quarenta e três atividades/visitas de estudo, durante o ano letivo de 2020-2021. Apesar de todos os constrangimentos provocados pela pandemia da Covid-19, todas as atividades foram realizadas.

Apresentam-se, no quadro abaixo, as atividades e correspondente avaliação:

Atividade	Avaliação Global
Projeto Count on Me	93%
Dia Mundial da Música	93%
Oficina de Emoções	100%
Programa de Educação Tutorial	100%
Decoração Temática dos Espaços Interiores da Escola	100%
Programa GPF- Gerir, Pensar e Fazer	100%
Dinamização do Projeto Abispa-te.	100%
Ações de Sensibilização sobre Drogas e Estupefacientes	100%
Apresentação de Estátuas Vivas, recorrendo a cenários de exclusão social	100%
Comemoração do 70º aniversário da convenção Europeia dos Direitos Humanos e do 75º aniversário da ONU- Sala dos Retratos	100%
Palestra: Empregabilidade e Empreendedorismo pelo GIP de Esmoriz	95%
Palestra: Comportamentos aditivos	100%
A Terra Treme	100%
Formação sobre intervenção junto de crianças e jovens vítimas de violência doméstica	100%
Visita à Casa Ozanam	100%
Evocação da D.U.D.H. (Declaração Universal dos Direitos Humanos)	98%
Teatro de fantoches	100%
Cabaz de Natal	100%
Concurso Postal de Natal	98%
Angariação de Agasalhos e Meias	98%
Presépios de Natal	100%
Festa de Natal	100%
Palestra: Backoffice	93%
Programa de Literacia Financeira	100%
Palestra: Diabetes	98%
Semana das Línguas	100%
Celebração do Dia da Internet Segura	100%
Participação em Concursos de Fotografia, Ilustração ou Arte digital	78%
Projeto de Rua	98%
Falar com a palavra: Encenação de Poemas	100%
Palestra: Envelhecimento e Qualidade de Vida	100%
Visita de Estudo à Rádio Voz de Esmoriz	100%
Dia da Europa	100%
Gala EPROFcor	100%
Workshop: Aumento da consciência digital através de técnicas de hacking e OSINT	100%
Workshops de Aconselhamento: Desenvolvimento Pessoal	93%

Workshop: À procura de Emprego na UE (CV Europass; Programa Europeu de Mobilidade)	100%
Campanha de informação e sensibilização Erasmus	100%
Biz4fun: atividades / curso de empreendedorismo	100%
Workshop: Portefólio Digital	98%
Candidatura Criativa: CV em vídeo	100%
Workshop: Transição para a Vida Ativa	100%
Palestra: ScoopConSS	100%

Indicador	Meta	Resultado
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	90%	100%



Tal como referido acima, todas as atividades do Plano Anual de Atividades foram realizadas conforme planeado apesar da situação pandémica que se vive na atualidade. Aquando da planificação das atividades, e já prevendo possíveis constrangimentos causado pelo confinamento devido à Covid-19, foram criadas alternativas à distância para cada uma das atividades propostas. Assim, todas foram realizadas, mesmo durante as aulas à distância, através da alteração do seu formato, ou através do adiamento das mesmas quando necessário.

Das atividades realizadas e avaliadas todas cumpriram os objetivos estipulados ultrapassando-se a meta estabelecida de 75% para o grau de satisfação com as mesmas. Destaca-se, porém, a atividade “Participação em Concursos de Fotografia, Ilustração ou Arte digital” que apesar de ter cumprido a meta estabelecida, atingindo uma taxa muito próxima da meta, 78%, apenas foi avaliada com o nível “Muito Bom” por alunos/as no parâmetro conduta dos/as alunos/as.

RECOMENDAÇÕES

Face aos resultados atingidos recomenda-se a manutenção de atividades que obtiveram avaliação positiva e a planificação de novas atividades que motivem os /as alunos/as. Desta forma, será pertinente auscultar os mesmos acerca dos tipos de atividades que consideram motivantes e enriquecedoras para a sua formação.

CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO

4.1. Balanço do Plano de Formação dos/as Docentes e Não Docentes

O Plano de Formação de 2020 é um instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver no ano citado.

Sendo o Plano de Formação 2020 plurianual, este baseou-se na auscultação das necessidades de formação que foram recolhidas em 2019, a partir de um inquérito ao qual todos os/as Docentes e Não Docentes responderam. As necessidades identificadas foram trabalhadas pela Direção da Escola no sentido de encontrar pontos de convergência que permitiram definir ações de formação indo ao encontro das áreas assinaladas como necessidades de formação. Além disso, foram tidos em conta os normativos legais em vigor e as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo/Documento Base.

O Plano de Formação de 2020 contemplou as seguintes ações:

Designação da Ação	Destinatários/as	Nº de horas de formação
Bullying e Cyberbullying: Prevenir e Agir (II)	Docentes e não Docentes	15
A Arte da Matemática	Docentes	4
Prevenção da Violência Doméstica sobre Crianças e Jovens	Docentes e não Docentes	1
Gestão Documental na Educação Inclusiva	Docentes e não Docentes	2
Gestão Documental	Docentes e não Docentes	5
Plano de Contingência	Docentes e não Docentes	2
Teletrabalho em tempo de Isolamento	Docentes e não Docentes	1,5
COVID 19 – Prevenção e Controlo da Transmissão	Docentes e não Docentes	4
Personalidades e desafios interpessoais	Não Docentes	10
Manutenção e Segurança na Escola	Não Docentes	5
COVID 19- Procedimentos	Docentes e não Docentes	0,5
RGPD para cidadãos atentos	Não Docentes	
Total	Docentes	35
	Não Docentes	49

As nove ações de formação contempladas no Plano de Formação de 2020 para os/as Docentes foram integralmente realizadas verificando-se, por isso um grau de concretização de 100%.

No que respeita ao pessoal Não Docente, as onze ações previstas foram realizadas, pelo que o grau de concretização do plano de formação relativamente às ações propostas e realizadas também foi de

100%. Ressalve-se que, sendo os planos plurianuais, ainda não foi atingido o número de horas totais previsto pela legislação.

Analizadas as ações contempladas no Plano de Formação de 2020, conclui-se que o mesmo cumpriu os objetivos delineados.

Os resultados globais obtidos demonstram que a aposta no desenvolvimento profissional e das competências dos/as Docentes e Não Docentes tem surtido efeito e deve continuar a ser uma prioridade.

CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

5.1. Resultados dos processos

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Cortegaça assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer nos processos de operacionalização que foram criados de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos– Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento– EQAVET.

Apresentam-se os resultados obtidos em relação aos indicadores dos processos:

Processo I - Planeamento da formação

Indicadores	Meta	Resultado
Número de turmas aprovadas	3	3
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	90%	100%
Taxa de Sucesso da Atividades	90%	100%
Grau de cumprimento das metas do Projeto Educativo	75%	81%
Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais	50%	67%

As metas foram alcançadas e até superadas.

Processo II - Captação de alunos/as

Indicadores	Meta	Resultado
Nº de Candidaturas	64 candidatos	54 candidatos
Número de alunos matriculados por turma CP	22	25
Número de alunos matriculados por turma CEF	15	15

Relativamente ao número de candidaturas, o resultado obtido ficou aquém da meta estabelecida, o que merece reflexão por parte da gestão da Escola. Recomenda-se o reforço das iniciativas de captação de alunos/as, repensando-se a oferta formativa.

Processo III - Desenvolvimento do Plano de Formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de abandono escolar	17%	21%
Taxa de conclusão dos cursos	50%	46%
Taxa de Conclusão da PAP	95%	96%
Taxa de conclusão da FCT	95%	99%
Taxa de módulos e UFCD em atraso (CP)	15%	6%
Taxa de módulos e UFCD em atraso (CEF)	30%	19%
Taxa de Absentismo (CP)	15%	14%
Taxa de Absentismo (CEF)	30%	70%
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas (CP)	10%	14%
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas (CEF)	25%	75%
Taxa de alunos/as aprovados	85%	79%
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	25%	24%
Grau de Satisfação das entidades acolhedoras de FCT	80%	96%
Grau de Satisfação dos/as Encarregados/as de Educação	80%	89%
Grau de Satisfação dos/das OE/DT/CC com os conselhos de turma	80%	96%
Taxa de docentes que participam em pelo menos um DAC	100%	100%
Taxa de alunos/as dos CEF acompanhados/as pelos SPO	100%	100%

Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as EE	55%	74%
Nº de parcerias estabelecidas para o ano letivo	5	11

Registam-se desvios em relação às metas para os indicadores taxa de abandono escolar, taxa de conclusão dos cursos, taxa de absentismo (CEF), taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas (CP e CEF) e taxa de alunos/as aprovados/as.

Relativamente à taxa de abandono escolar, ao longo do ano letivo, alguns alunos e alunas abandonaram a formação por terem atingido a maioridade, pelo que cessou a obrigatoriedade de estudar, outros e outras foram transferidos e os/as restantes deixaram de comparecer à formação.

Recomenda-se o reforço do apoio fornecido pelos SPO, a manutenção dos contactos com a Comissão de Proteção e Crianças e Jovens ou outras entidades competentes para acompanhar os casos com processos abertos.

No que se refere à taxa de conclusão de cursos e de alunos/as aprovados/as, salienta-se que as mesmas são afetadas pela taxa de abandono escolar, visto que os alunos e as alunas em abandono são considerados nestas duas taxas. Estes indicadores não cumpriram a meta estabelecida, porém dos alunos e alunas que frequentaram as aulas até ao final do ano letivo apenas um não concluiu o curso.

Relativamente à taxa de absentismo das turmas de CEF, o resultado apurado é insatisfatório, pois ultrapassou em muito a meta anual estabelecida. De destacar pela negativa o resultado da turma CEF/IRC1 na qual todos os alunos e alunas ultrapassaram o limite de faltas.

O número de alunos e alunas que ultrapassaram injustificadamente o limite de faltas ficou, também, aquém da meta estabelecida tanto nos cursos profissionais como nos cursos de educação e formação. Revela-se, assim, imprescindível o reforço da sensibilização de alunos/as e EE para a necessidade de serem assíduos/as para o seu sucesso escolar.

O número de participações em eventos cumpriu a meta estabelecida e, como tal, considera-se satisfatório. Apesar disso, o resultado poderia ter sido superior se a situação pandémica e o confinamento, ao qual a sociedade em geral foi sujeita, não tivesse condicionado a realização de eventos limitando, assim, a participação da escola.

Processo IV – Empregabilidade e prosseguimento de Estudos

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de empregabilidade	74%	37%

Taxa de empregabilidade na área de formação	12%	33%
Taxa de prosseguimento de estudos	2%	7%
Grau de Satisfação dos/as empregadores/as	75%	90%

No que concerne à taxa de empregabilidade dos/as diplomados/as do ciclo de formação 2017-2020, o resultado obtido é inferior à meta estabelecida. Os/as diplomados/as estão a ser confrontados com a atual conjuntura económica do país, acentuada pela situação pandémica que ultrapassamos.

No que concerne ao Grau de Satisfação dos/as Empregadores/as, o ciclo 2016-2020 apresenta uma taxa de 100%. No ciclo 2017- 2020 os dados preliminares registados revelam uma taxa de 90%. A dimensão da amostra ficou aquém das expectativas, tendo-se evidenciado esta como uma área de melhoria a trabalhar ao longo do próximo ciclo da qualidade. Perante esta situação ainda não se conseguiu estabilizar a meta a definir. Ainda assim, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios. No período de análise 2020-2021, registou-se uma taxa de 90%, mantendo os resultados revelados nos dados preliminares. Recomenda-se que a escola continue a sensibilizar os empregadores e empregadoras para a necessidade de colaboração na resposta a inquéritos da Escola.

Processo V - Gestão Administrativa e Financeira

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de satisfação com os serviços administrativos	80%	95%
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	90%	85%

Relativamente à taxa de execução orçamental por projeto encerrado a meta não foi alcançada em 5 %. Este resultado é causado pela taxa de abandono escolar.

Processo VI - Marketing e comunicação

Indicadores	Meta	Resultado
Participação em eventos	4	4

Reporte estatístico das redes sociais: número de visualizações no FB	150	248
Reporte estatístico das redes sociais: número de interações no FB	450	649
Reporte estatístico das redes sociais: alcance do FB	250	2881
Reporte estatístico das redes sociais: número de contas alcançadas no Instagram	100	198
Reporte estatístico das redes sociais: número de interações com conteúdos no Instagram	80	185
Reporte estatístico das redes sociais: numero de seguidores no Instagram	70	177
Dados estatísticos de acesso ao site	1500 visitas mensais	4612 visitas mensais
Nº de publicações nos canais institucionais	8 publicações mensais (2 publicações semanais)	34 mensais
Nº de artigos publicados na imprensa regional/local por mês	1	1
Nº de stakeholders a quem é endereçada a publicação trimestral	50	137

As metas foram alcançadas e até superadas.

Processo VII – Gestão de Recursos

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Satisfação com Infraestruturas	50%	47%
Resultado da Avaliação de Desempenho	75%	63%

Grau de Satisfação dos/as não docentes	75%	100%
Grau de Satisfação dos/as docentes	75%	88%
Grau de Satisfação dos/as OE/DT/CC	80%	92%
Taxa de cumprimento do plano de formação	90%	100%
Taxa de recursos humanos que preenchem inquéritos de satisfação	100%	100%
Taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização	70%	81%
Taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização	70%	87%

Relativamente ao resultado da avaliação de desempenho, o resultado ficou aquém da meta definida de 75% de avaliações iguais ou superiores a sete. Para este resultado contribuiu o facto de não estar ainda definido um sistema de avaliação de desempenho que considere todos os colaboradores (docentes e não docentes) e a autoavaliação. É imprescindível implementar um sistema de avaliação de desempenho docente e não docente que considere a auto e a heteroavaliação. O grau de satisfação com as infraestruturas ficou também aquém da meta estabelecida considerando-se um resultado insatisfatório. Este resultado foi obtido através dos questionários de satisfação que alunos/as, docentes, não docentes e EE responderam no 3º período. Recomenda-se continuar a encetar medidas de melhoria das infraestruturas.

Processo VIII - Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Eficácia das Ações de Melhoria	75%	89%
Número de não conformidades	Menos de 2	0

As metas foram alcançadas e até superadas.

5.2. Resultados dos indicadores EQAVET

O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET aponta para a necessidade de acompanhar o percurso dos ex-alunos e ex-alunas após a conclusão da formação, de modo a reconhecer os aspetos a melhorar na oferta formativa. Os indicadores EQAVET para monitorizar o percurso dos ex-alunos/as são: taxa de conclusão dos cursos de EFP, taxa de empregabilidade dos/as diplomados/as, taxa de empregabilidade na área de formação e grau de satisfação dos empregadores e empregadoras.

5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos

No presente ano letivo regista-se a conclusão do curso em duas turmas - Técnico/a de Apoio Psicossocial e Técnico/a de Multimédia. A taxa de conclusão global foi de 46%, situando-se abaixo da meta definida, 55%. No curso de Técnico/a de Apoio Psicossocial a taxa de conclusão foi de 58% e no caso no curso de Técnico/a de Multimédia foi de 35%. Ao longo do triénio de formação, registou-se abandono escolar de onze alunos/as no curso de Técnico/a de Apoio Psicossocial e de dezasseis alunos/as no curso de Técnico/a de Multimédia, existindo um aluno do curso de Técnico/a de Multimédia sem aprovação ao curso, por falta de conclusão da Prova de Aptidão Profissional e módulos sem aproveitamento.

5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

No presente ano letivo procedeu-se à auscultação relativa à colocação dos diplomados e diplomadas nos últimos três anos. Em relação aos/às diplomados/as do ciclo de formação 2017/20, obtiveram-se os resultados apresentados na tabela abaixo.

Curso	Taxa de diplomados empregados	Taxa de diplomados em formação pós-secundário	Taxa de diplomados em formação a frequentar o ensino superior
Técnico/a de Multimédia	9 %	9%	0
Técnico/a de Apoio Psicossocial	56%	6%	11%

A taxa de empregabilidade de ambos os cursos está abaixo da meta global definida de 75%. No global, a taxa de empregabilidade encontra-se nos 37%, verificando-se desvios em relação à meta previamente estabelecida. Em relação aos diplomados e diplomadas à procura de emprego, a taxa situa-se nos 48%. Apurou-se, também, que 8% dos diplomados e diplomadas prosseguiram estudos. A Escola conseguiu entrar em contacto com todos os/as diplomados/as, obtendo resultados fidedignos em relação à sua situação no mercado de trabalho.

5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados/as a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação

Em relação aos diplomados e diplomadas do ciclo de formação 2017/20, obtiveram-se os resultados apresentados na tabela baixo.

Curso	Taxa de diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso	Taxa de diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso
Técnico/a de Multimédia	0%	0%
Técnico/a de Apoio Psicossocial	33%	67%

A taxa global de diplomados e diplomadas a trabalhar em profissões relacionadas com o curso é de 33%, acima da meta previamente estabelecida de 13%. Porém verifica-se que no caso do curso de Técnico/a de Multimédia a meta não foi cumprida.

5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos/as Empregadores/as

Os questionários de satisfação foram aplicados aos empregadores e empregadoras, tendo sido recolhidos quatro questionários, um da área de multimédia e três de apoio psicossocial, uma percentagem baixa face ao número de diplomados/as empregados/as por conta de outrem. A análise aos questionários de satisfação dos/as empregadores/as em relação aos diplomados e diplomadas do ano letivo 2019/20 produziu os resultados que a seguir se apresentam.

Relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, 50% dos/as empregadores/as avaliaram-nas como muito boas e os restantes 50 % como boas, o que indica satisfação em relação às competências dos/as diplomados/as. Em relação ao planeamento e organização, 50% consideraram-nos como muito bons, 25% bons e 25% suficientes. Apesar de divididas as respostas em diferentes

níveis, demonstra que estão satisfeitos. Quanto à responsabilidade e autonomia, 50% consideraram-nas muito boas e 50% boas, demonstrando satisfação em relação a estes aspetos. Relativamente à comunicação e relações interpessoais, 25% responderam serem. muito boas, 50% consideraram boas e 25% suficientes, o que denota um grau de satisfação satisfatório. Em relação ao trabalho em equipa, 75% classificaram-no como muito bom e 25% bom. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a capacidade dos diplomados e diplomadas trabalharem em equipa.

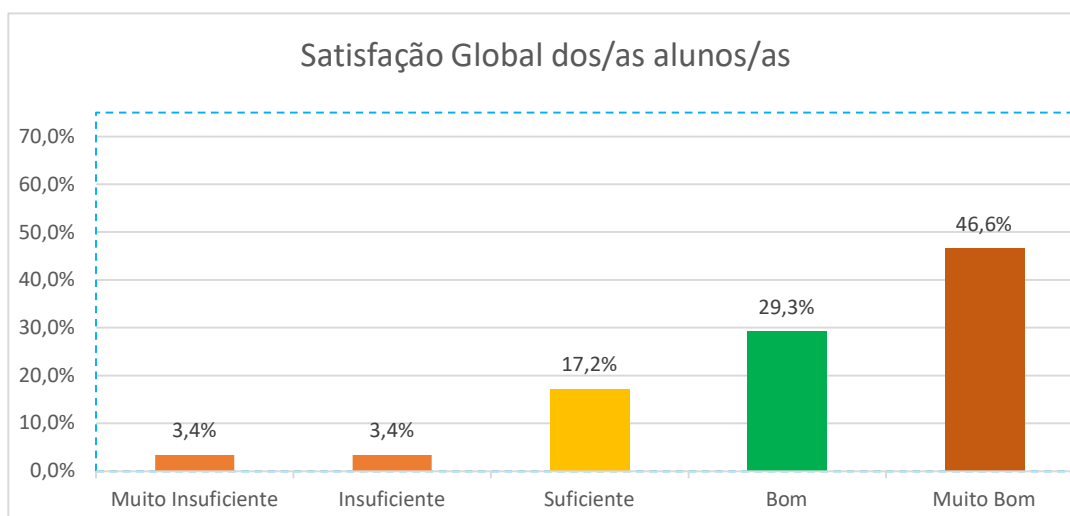
5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders

A avaliação da satisfação de alunos/as, colaboradores/as e de todas as pessoas ou organizações que interagem com a Escola Profissional de Cortegaça tem um papel fundamental na estruturação de uma política de qualidade ativa que responda satisfatoriamente às necessidades e expectativas de todos. A avaliação da satisfação constitui a génese da identificação e implementação de oportunidades de melhoria permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

No âmbito do processo de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, com o propósito de melhoria do desempenho da Escola Profissional de Cortegaça, foi solicitado o preenchimento do Questionário da Avaliação da Satisfação a Docentes, Não Docentes, Encarregados/as de Educação, Empregadores/as e Entidades Acolhedoras de alunos/as em Formação em Contexto de Trabalho, para avaliar o grau de satisfação de todos os stakeholders.

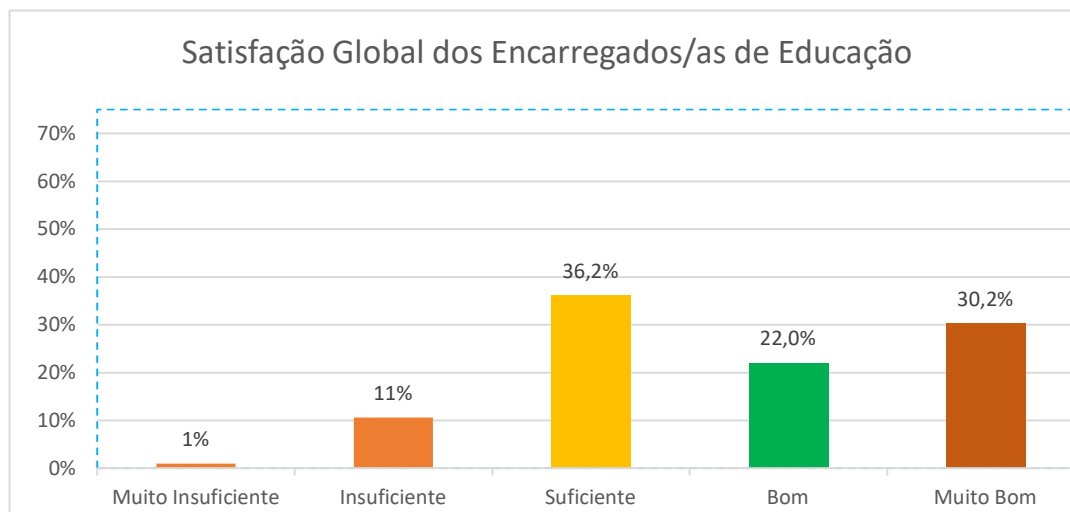
Os questionários foram preparados através do google forms, de modo a serem respondidos digitalmente em julho de 2021.

5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as



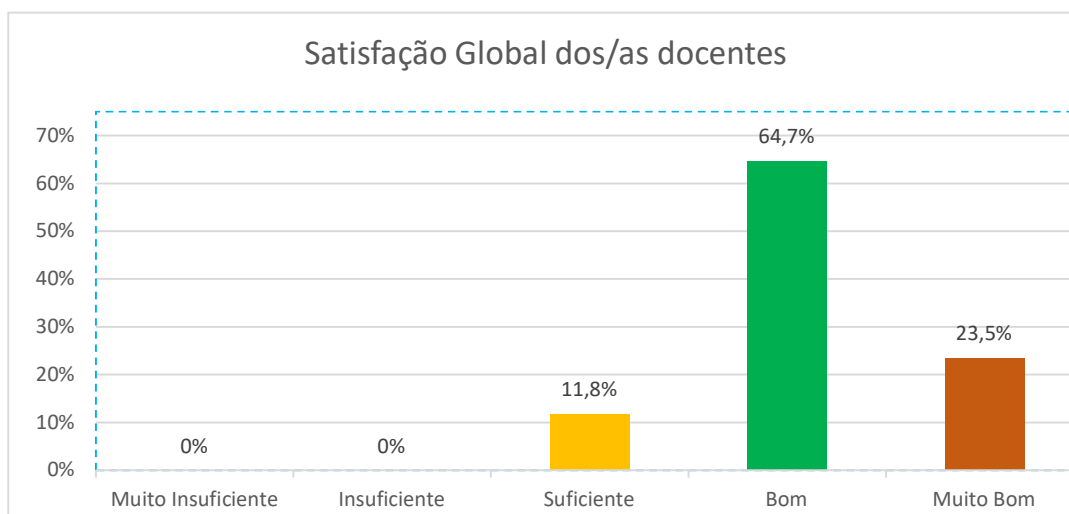
Os resultados observados são globalmente positivos. Apesar de um valor de discordância de 6,8%, verifica-se um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as.

5.3.2. Satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação



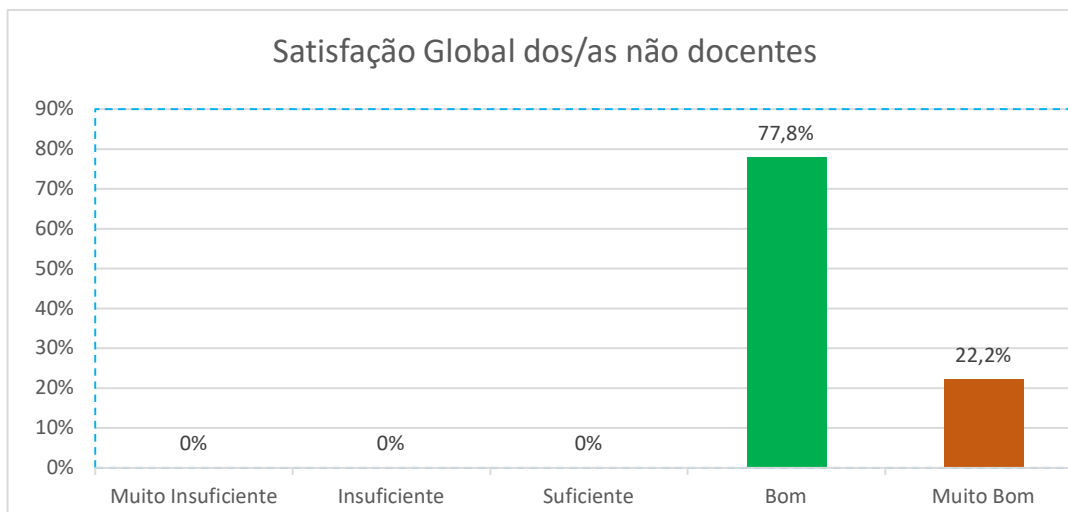
Os resultados observados são globalmente satisfatórios, pois 52,2 % dos/as inquiridos/as revelaram um grau de satisfação bom ou muito bom. Porém, verifica-se um valor de discordância de 12% que se considera relevante e importante alvo de análise.

5.3.3. Satisfação global dos/as docentes



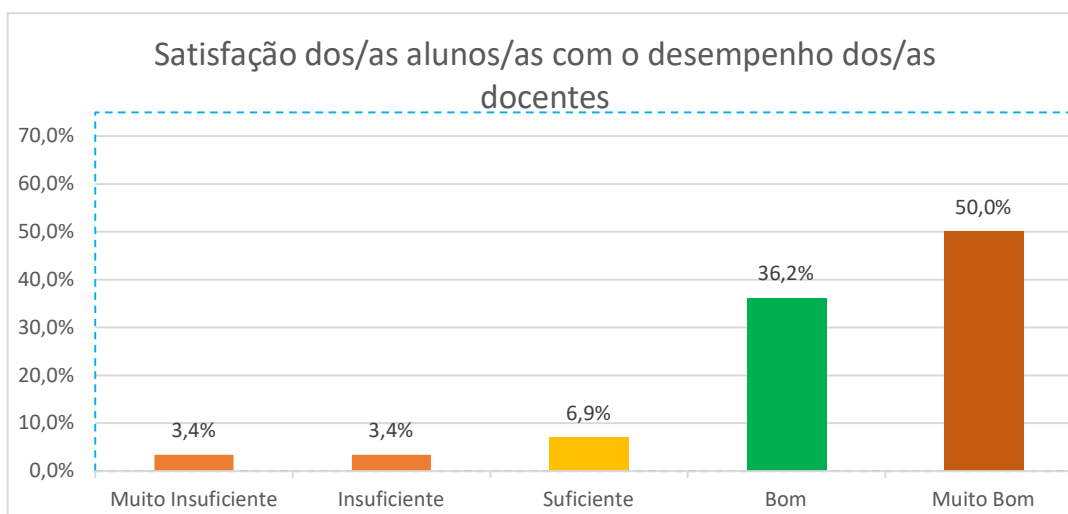
Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte dos/as docentes, visto que 88,2% dos/as mesmos/as se enquadram nos níveis de satisfação bom e muito bom, não havendo docentes que se tenham revelado insatisfeitos.

5.3.4. Satisfação global dos/as não docentes



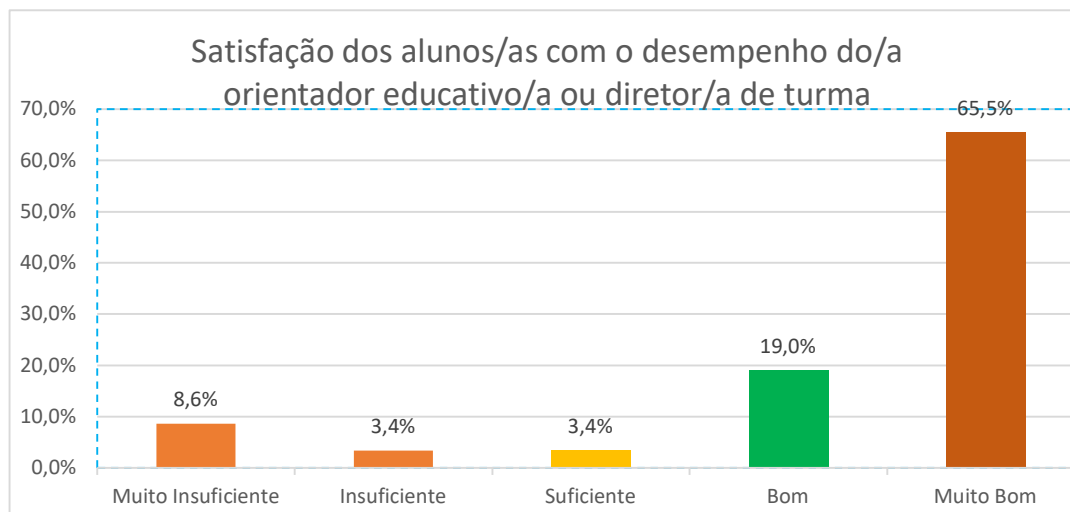
Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte do pessoal não docente.

5.3.5. Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes



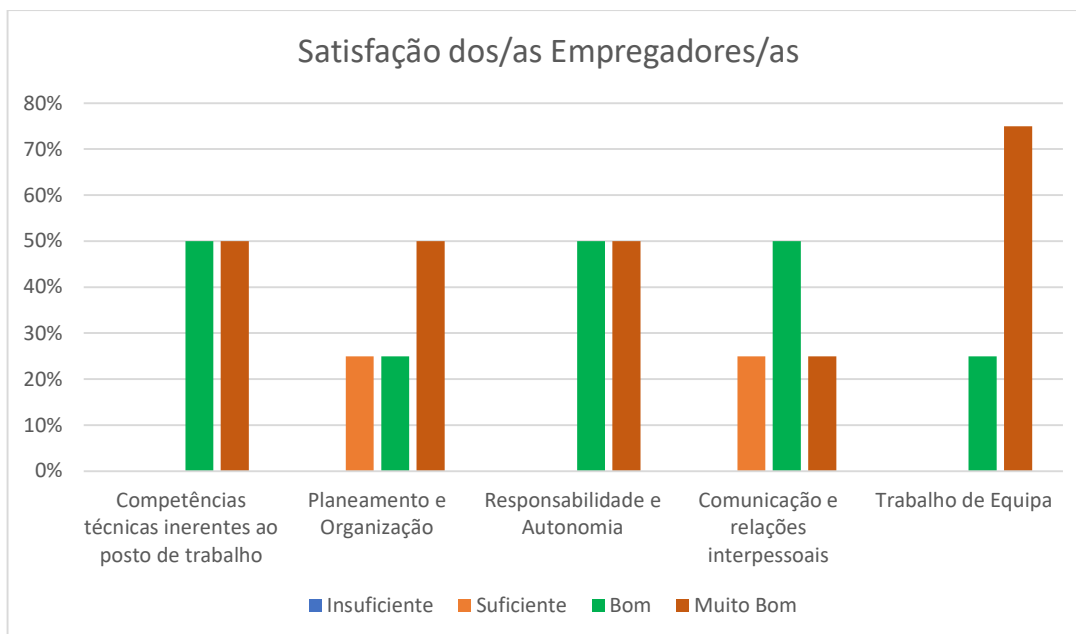
Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes, visto que 86,2% dos/as alunos/as enquadram-se nos níveis de satisfação bom e muito bom. Verifica-se, porém, uma percentagem de 6,8 % de insatisfeitos com o desempenho dos/as docentes.

5.3.6. Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a ou diretor/a de turma



Os resultados observados são globalmente satisfatórios verificando-se um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as. Ainda assim 12% dos alunos/as avaliam negativamente o desempenho do/a orientador/a educativo/a ou diretor/a de turma.

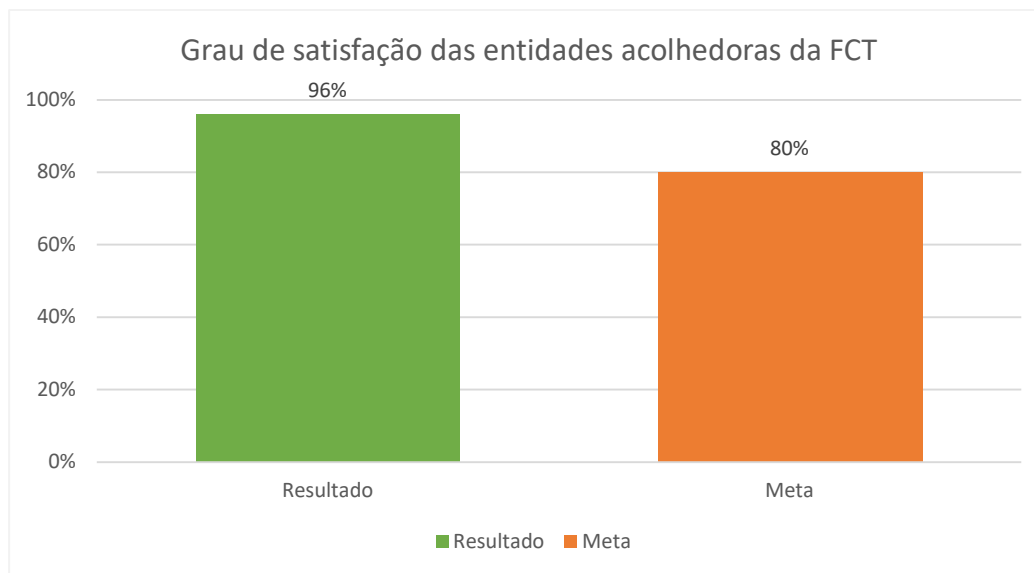
5.3.7. Satisfação dos/as Empregadores/as



A avaliação da satisfação dos/as empregadores/as revelou que eles e elas reconhecem como muito boa a responsabilidade e autonomia dos diplomados e diplomadas, assim como a sua capacidade de trabalhar de equipa. As competências técnicas também vão ao encontro das expectativas dos empregadores e empregadoras e destacam-se como oportunidades de melhoria a capacidade de planeamento e organização, bem como as capacidades de comunicação e de estabelecimento de relações interpessoais.

A amostra, como já referido anteriormente, é insuficiente para determinar uma intervenção massiva, todavia apontam-se perspetivas a considerar.

5.3.8. Satisfação das Entidades Acolhedoras da FCT



O grau de satisfação das entidades acolhedoras da FCT, foi obtido através da avaliação qualitativa que os/as tutores/as da FCT fizeram dos alunos e alunas. Verificou-se que os resultados obtidos ultrapassaram a meta estabelecida e 96% das entidades avaliaram positivamente os/as alunos/as em todos os parâmetros observados.

A avaliação da satisfação dos *stakeholders* internos e externos encontra-se mais detalhada no **Relatório de Avaliação da Satisfação** modelo268.DQ.01, publicado no website da Escola Profissional de Cortegaça. Após a análise detalhada de todos os inquéritos preenchidos pelos *stakeholders*, são apontados como aspetos a melhorar os espaços escolares, os equipamentos escolares e a comunicação interna. No plano de melhorias da escola foram incluídos estes aspetos, dando origem a novas ações de melhoria.

5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Setembro de 2020 marcou o início do segundo ciclo da qualidade EQAVET na Escola, logo após a fase de Revisão do ciclo da qualidade 2019-2020 que pressupôs a atualização/ alteração de práticas de modo a aumentar a qualidade da prestação de serviço do operador de educação e formação profissional.

Os resultados da avaliação do ciclo da qualidade 2020-2021, a sua disseminação e a sua análise por parte dos stakeholders internos e externos suportaram as mudanças a introduzir nas práticas de gestão

da Escola e a revisão do Projeto Educativo/ Documento Base, onde estão descritos objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação. Assim, a **fase de Planeamento**, que iniciou em setembro de 2020 o novo ciclo da qualidade, compreendeu, na sua primeira etapa, uma atualização do Projeto Educativo/Documento Base, decorrente do contributo dos stakeholders internos e externos recolhidos em reuniões formais e informais. Foram definidos objetivos, metas, indicadores e descritores da gestão da oferta de EFP e delineadas estratégias para o cumprimento de objetivos e metas.

Para que o prosseguimento do planeamento do novo ciclo da qualidade fosse possível, iniciou-se pela constituição de um Departamento da Qualidade cuja missão é contribuir para a melhoria permanente do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com quadro EQAVET e cujas funções podem ser consultadas no art.19º do Regulamento Interno da Escola (<http://eprofcor.com/regulamento-interno/>) que foi revisto de forma a regulamentar este departamento. O Organograma da instituição foi atualizado para acomodar este novo departamento na sua constituição e a descrição de funções dos vários cargos foram também atualizados. A par da constituição deste departamento foi também reorganizada a constituição da Equipa de Monitorização da Qualidade

Para garantir a formação contínua de todos os/as docentes e não docentes e o cumprimento das 40 horas anuais por parte de cada um, foi reprogramado o Plano de Formação existente que passou a apresentar uma programação da formação contínua individual de cada colaborador/a.

No ciclo da qualidade 2019-2020 a Escola foi organizada em 8 processos que se mantiveram em 2020-2021, a saber: (1) Planeamento da formação; (2) Seleção de alunos e alunas; (3) Desenvolvimento do Plano de Formação; (4) FCT e Empregabilidade; (5) Gestão Administrativa e Financeira; (6) Marketing e Comunicação; (7) Gestão de Recursos e (8) Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua. Estes processos estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade, isto é, para cada processo são planeadas ações e implementadas atividades, definidos instrumentos e indicadores de avaliação e metas a atingir, as quais são avaliadas e os resultados alvo de revisão (PDCA).

Em setembro de 2020-2021, ainda durante a fase de planeamento, foram atualizados os mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET e de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores. O primeiro é composto por uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de dados, os responsáveis pela mesma e os documentos associados. O segundo, discrimina todos os indicadores definidos por processo, o seu responsável, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo, periodicidade de recolha e a meta a alcançar. Os mapas finais, que integram o contributo dos vários stakeholders listam todos os indicadores a serem monitorizados no ciclo da qualidade que se seguiu. Relativamente ao ciclo da qualidade 2019-2020,

verificou-se a supressão de indicadores que não traziam informação relevante, a alteração da formulação de outros e, principalmente, um substancial aumento dos indicadores a monitorizar (ver ponto II deste relatório).

Procedeu-se ainda à planificação do Plano Anual de Atividades. Esta planificação teve em conta o plano de melhorias decorrente do ciclo anterior, que foi monitorizado e colocado em prática na íntegra ao longo do ciclo da qualidade 2021, e dos contributos dos vários stakeholders recolhidos nas reuniões de início de ano letivo (Reunião Geral de Professores; Reunião de Conselho Pedagógico; Reuniões de Conselho de Turma; Reuniões com Encarregados/as de Educação; e Reunião do Conselho Consultivo. Relativamente ao ciclo anterior, esta planificação do PAA sofreu uma melhoria, na medida em que todas as atividades foram pensadas de forma a serem realizadas à distância para evitar o seu incumprimento decorrente da situação pandémica, tendo-se realizado assim todas as atividades previstas.

O planeamento de parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores foi também contemplado nesta fase do ciclo da qualidade, embora o estabelecimento de novas parcerias tenha sido realizado ao longo de todo o ciclo. A Escola tem parcerias a nível local, regional, nacional e internacional com diversas instituições e empresas que a apoiam na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas; na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da FCT. A nível local as parcerias incluem vários setores, a saber: autarquias, IPSS, associações e empresas. A nível regional a Escola participou em iniciativas promovidas por autarquias, como, por exemplo, Feira Vocacional e Profissional de Aveiro, e por associações como o Centro de Juventude de Águeda com a Feira vocacional PASSFUTURO by VOGUI. A nível nacional a Escola é parceira da Associação Portuguesa de Startups e a nível internacional a participação em projetos internacionais aumenta o número de parcerias com operadores de educação e formação profissional europeus originando a participação em iniciativas de cooperação transnacional. Durante o ciclo de qualidade a escola estabeleceu 12 novas parcerias a nível local e regional, de onde se destacam a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz (Rádio Voz de Esmoriz) e a Universidade de Aveiro.

Finalmente, e para terminar a descrição da fase de planeamento, convém referir que foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados.

Na Reunião Geral de Professores/as, no início do ano letivo, apresenta-se o sistema de garantia da qualidade, assegurando que eventuais novos/as docentes tenham conhecimento do mesmo. Para além disso, são afixados materiais de disseminação nos placares da Escola e em todas as reuniões (Conselhos de turma; Conselho Pedagógico; Conselho consultivo; EMQ) são analisados em conjunto

resultados de monitorização de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria. Os/As Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma são responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de qualidade junto dos/as alunas/as e Encarregados/as de Educação e em todas as salas de aula são afixados cartazes alusivos ao Sistema de Garantia da Qualidade.

A **fase de implementação**, a seguinte do ciclo da qualidade, decorreu durante quatro meses. Neste período de tempo foram levadas a cabo todas as ações necessárias à continuação da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade. Numa primeira etapa reforçou-se a disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade nas reuniões de arranque do ano letivo com a presença de stakeholders internos e externos e foram produzidos materiais de disseminação para publicação nas redes sociais e website e para afixação nos placares da escola.

A segunda etapa consistiu na formação de novos/as colaboradores/as, ação ministrada pela Equipa de Monitorização da Qualidade, para que todos e todas estivessem capacitados/as para concretizarem ações de implementação, monitorização e avaliação no âmbito da promoção da qualidade da escola. A terceira etapa consistiu na concretização de todas as ações propostas no Plano de Ação com vista à concretização de dois objetivos gerais: atingir as metas traçadas no Projeto Educativo/Documento Base e no mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, e assegurar a manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET. Destacam-se as seguintes ações:

- Manutenção do controlo documental para documentos internos e externos;
- Implementação da formação de pessoal docente e não docente;
- Implementação das Ações de melhoria propostas;
- Recolha, análise e tratamento de indicadores;

Ao longo do ciclo da qualidade 2020-2021 foram disponibilizadas ações de formação contínua cuja natureza teve origem em necessidades de desenvolvimento de competências dos/as profissionais propostas pelos/as mesmos/as. Com base nos resultados do inquérito foi criado um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola e foram definidas para o ano 2020 ações de formação que tiveram como finalidade promover a aquisição e /ou reforço de competências dos/as profissionais e assim aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola.

Os/As profissionais frequentaram as ações disponibilizadas e colaboraram com stakeholders externos para melhorarem o seu desempenho. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de inquéritos de satisfação respondidos por todos os/as participantes. Os resultados desta avaliação podem ser consultados no Relatório do Plano de Formação de 2020 no qual se concluiu que os/as docentes e não docentes tiveram uma adesão muito positiva às ações de formação disponibilizadas

pela Escola, o que se verificou na taxa de presenças de 95% dos/as docentes e de 92% dos/as não docentes, e no grau de satisfação relativamente às mesmas, cujo resultado foi “Muito Bom”.

Relativamente às parcerias estabelecidas verificou-se que as mesmas são instituídas com entidades que permitem a definição de um Plano Anual de Atividades que vai ao encontro das necessidades da Escola e das Empresas e/ou instituições. Para além disso, as parcerias instituídas contribuíram para a revisão do plano curricular e perfil de saída de cada curso, adequando os mesmos às necessidades do mercado de trabalho. O feedback recolhido junto destas instituições/ empresas é tido em conta na proposta de melhorias.

O Plano de Ações de Melhoria é definido com as ações propostas ao longo de todo o ciclo da qualidade. A partir da monitorização de indicadores, da análise de resultados e consequente identificação de desvios, são propostas ações de melhoria que visam o cumprimento das metas. No ciclo da qualidade 2020-2021 foram colocadas em prática todas as ações de melhoria propostas no final de 2019-2020 e também ações que surgiram da análise intercalar de indicadores ao longo de todo o ciclo da qualidade de 2020-2021. Neste ciclo da qualidade verificou-se a proposta de ações de melhoria mesmo em indicadores cuja meta foi cumprida.

Finalmente, os instrumentos e procedimentos de recolha de dados são aplicados no processo de avaliação da escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha são essencialmente questionários que são sujeitos a tratamento estatístico e consequente elaboração de relatório. Da análise do relatório surgem novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Sentiu-se, porém, necessidade de criar novas formas de avaliação da satisfação dos vários stakeholders. Assim, implementou-se uma caixa de sugestões física e pretende-se criar uma caixa de sugestões online e promover vários *focus group*. Estas reuniões pretendem reunir stakeholders da mesma natureza para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências.

A **fase da Avaliação** é uma etapa do ciclo da qualidade paralela a outras fases do ciclo da qualidade, pois os dados dos indicadores são recolhidos em diferentes momentos do processo da qualidade. Como referido anteriormente, foram criados dois documentos que são cruciais no processo de avaliação: o primeiro é o mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, o qual lista as ações de recolha de dados, os momentos de recolha, os/as responsáveis, os documentos associados e não deixa perder de vista os vários momentos de avaliação. O segundo é o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores que lista os indicadores por processo, o/a responsável por processo e os/as envolvidos/as na monitorização, os documentos associados, a fórmula de cálculo, a periodicidade da monitorização e a meta a alcançar. Este mapa é preenchido à medida que os

resultados são recolhidos, permitindo a deteção de desvios e gerando alertas para a necessidade ações de melhoria.

Ao longo de todo o ciclo os dados recolhidos foram analisados em reuniões internas e externas (reunião de Conselho Pedagógico; reuniões intercalares; reuniões de avaliação, reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, reunião do Conselho Consultivo entre outras) e os relatórios de avaliação foram preparados. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre os objetivos, as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios obtendo-se, desta forma, o contributo dos vários stakeholders.

Na fase de avaliação foi, então, colocado em prática um sistema de resposta a esta fase do ciclo da qualidade que consistiu na execução dos seguintes passos: recolha, análise e tratamento de dados; reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade com a Direção para apresentação de resultados; criação de momentos de debate e reflexão sobre os resultados atingidos e metas a alcançar; aferição das ações realizadas, desvios identificados e medidas corretivas a adotar; ajustes ao cronograma das ações se pertinente; análise dos sistemas de alerta precoces existentes; e elaboração do Plano de Ações de Melhoria. Os questionários, as reuniões, a análise documental, o mapa de monitorização de indicadores; o portal escolar; o mapa de planeamento interno de acompanhamento e os dados DGEEC no SIGO são as ferramentas utilizadas na operacionalização dos mecanismos de avaliação.

A avaliação é constante na fase de implementação, incidindo sobre os processos, metas e resultados. No final da fase de implementação do ciclo da qualidade a avaliação continua procedendo-se à preparação do Relatório de Autoavaliação.

Relativamente à fase de avaliação pode-se concluir que:

- foram utilizados os mecanismos de alerta precoce existentes: o primeiro é o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores que possibilita a deteção de desvios e alerta para a necessidade de implementação de ações de melhoria e o segundo é uma ferramenta onde são lançadas, nas reuniões intercalares e nas reuniões de avaliação, as classificações dos alunos e alunas segundo um sistema de níveis de alerta precoce;
- foram implementados todos os mecanismos que garantem o envolvimento dos stakeholders internos e externos (inquéritos; participação em reuniões de Conselho Pedagógico, de Turma, Gerais de Professores/as, Conselho Consultivo; de delegados/as e subdelegados/as; e preenchimento da avaliação de desempenho e da heteroavaliação);
- foram discutidos com os stakeholders os resultados da avaliação em reuniões de equipas formativas para os internos e em conselho consultivo para os externos;

- e, constatou-se que a autoavaliação periódica identifica as melhorias a introduzir em função da análise dos dados recolhidos, para as quais são traçadas ações a concretizar num determinado período de tempo.

Em suma, e relativamente à fase de avaliação, considerou-se que as melhorias a introduzir têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos. Os dados de satisfação recolhidos, através de inquéritos, foram tratados estatisticamente e daí decorreu a elaboração de três relatórios de avaliação intercalares (um por período) e apresentação de propostas de melhoria para as áreas que se tenham destacado como oportunidades de melhoria.

Finalmente, seguiu-se a **fase da Revisão** que pressupõe uma atualização das práticas instituídas de acordo com os resultados de avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de Educação e Formação Profissional oferecido pela escola. Tendo em conta os resultados de avaliação obtidos, e após a sua divulgação, foi traçado um Plano de Melhorias com o contributo de stakeholders internos e externos, cujo feedback foi tido em consideração na revisão das práticas existentes. De facto, todos os stakeholders foram auscultados através de inquéritos de satisfação e reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselho de turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, com alunos e alunas, com os Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho. Esta auscultação permitiu a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta etapa foi elaborado o Relatório de Autoavaliação disponível no website da escola (<https://eprofcor.com/relatorios-de-autoavaliacao-final/>) que congrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de Melhorias.

Como se pode constatar ao longo desta reflexão, o contributo de todos os stakeholders é o motor para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade e o seu contributo é essencial para a melhoria de procedimentos e para a obtenção de resultados satisfatórios para todos os envolvidos e envolvidas.

5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

Após análise dos resultados obtidos e das propostas de melhorias dos/as stakeholders, considerou-se necessário ajustar determinadas ações de melhoria em algumas áreas, como indica a tabela abaixo.

Área	Ações
Abandono Escolar	Monitorizar o acompanhamento dos alunos e alunas dos Cursos Profissionais pelos SPO. Reforçar a formação dos/as Docentes em Educação Inclusiva. Continuar a utilizar os mecanismos de alerta precoce para ativação de medidas de recuperação suplementares também nas reuniões intercalares. Disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais recorrendo a entrevista ao aluno ou à aluna. Estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso, elevando o seu grau de motivação. Envolver os alunos e alunas na realização do boletim Trimestral/Jornal de Parede. Dar continuidade ao Programa Padrinhos- “Count on me”. Alargar o projeto Tutorias aos Cursos Profissionais. Continuar a organizar ações de sensibilização dos/as EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e da procura de emprego na área de formação.
Conclusão dos cursos	Monitorizar o acompanhamento dos alunos e alunas dos Cursos Profissionais pelos SPO Continuar a utilizar os mecanismos de alerta precoce para ativação de medidas de recuperação suplementares também nas reuniões intercalares. Dar continuidade ao Programa Padrinhos- “Count on me”. Alargar o projeto Tutorias aos Cursos Profissionais. Continuar a organizar ações de sensibilização dos/as EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e da procura de emprego na área de formação. Reforçar a formação dos/as Docentes em Educação Inclusiva Continuar a realizar Época Especial de Recuperação de Módulos em outubro e julho. Antecipar a planificação do projeto de PAP para o final do segundo ano. Inserir no template de projeto de PAP um cronograma de atividades com avaliação de cumprimento das mesmas ao longo da realização do projeto da PAP.
Participação dos/as EE na vida escolar	Realizar workshops dinamizados por Encarregados/as de Educação que possam testemunhar o seu sucesso profissional Realizar reuniões extraordinárias de turma com Encarregados/as de Educação sempre que necessário
Empregabilidade	Realizar workshops dinamizados por Encarregados/as de Educação que possam testemunhar o seu sucesso profissional.

	Reforçar a realização de workshops sobre candidaturas criativas (CV em vídeo).
Empregabilidade na área de formação	Reforçar a realização de workshops sobre candidaturas criativas (CV em vídeo). Reforçar a realização de workshops dinamizados por diplomados/as ou representantes da FCT que possam testemunhar o seu sucesso profissional na área de formação.
Satisfação dos/as empregadores/as	Realizar ações de sensibilização dos/as empregadores/as para a importância de responderem a questionários de satisfação
Notoriedade da Escola no Meio Envolve	Disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais recorrendo a entrevista ao aluno ou à aluna. Estabelecer parcerias com diferentes representantes da imprensa local. Convidar stakeholders externos e internos para participarem em atividades dinamizadas pela entidade. Convidar diferentes instituições de Ensino Superior para integrarem o Conselho Consultivo da escola. Criar uma Caixa de Sugestões Online. Continuar a aumentar o número de publicações nas redes sociais incluindo desafios mensais. Continuar a intensificar as ações de comunicação interna e externa Transmitir online as defesas das PAP. Manter a publicação do Boletim trimestral e do Jornal de Parede. Envolver os alunos e alunas na produção do Boletim trimestral e do Jornal de Parede.
Comunicação Interna e Externa	Convidar diferentes instituições de Ensino Superior para integrarem o Conselho Consultivo da escola. Criar uma Caixa de Sugestões Online. Continuar a aumentar o número de publicações nas redes sociais incluindo desafios mensais. Continuar a intensificar as ações de comunicação interna e externa Criar uma Rádio da Escola. . Estabelecer um protocolo com uma rádio local.
Plano de Formação	Implementar um plano de formação individual por colaborador/a. Continuar a monitorizar o cumprimento do plano anual de formação. Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional através de instrumentos criados para o efeito.
Infraestruturas e Equipamentos	Dar continuidade aos procedimentos legais para a construção de novas infraestruturas no concelho de Ovar.

CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O ano letivo de 2020-2021, à semelhança do ano letivo anterior foi um ano muito exigente para a Escola atendendo à situação de pandemia que marcou as atividades letivas. Foi também o primeiro ano letivo após a obtenção do selo de garantia EQAVET por três anos. Apesar do ensino não presencial imposto pelo confinamento, a Escola continuou a trabalhar com vista à manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET.

Foram atualizados instrumentos de monitorização e de avaliação que reforçaram as práticas existentes e que contribuíram para um aumento da qualidade do serviço educativo prestado.

Foram produzidos vários relatórios que serviram de base para a tomada de decisões informadas e consubstanciadas nos resultados atingidos, ou nos desvios detetados, os quais estão disponíveis para consulta.

No presente relatório apresentou-se uma síntese da avaliação das áreas que se consideraram como críticas para o bom funcionamento da Escola e, após a sua análise destacam-se como positivos os seguintes aspetos:

- O processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o quadro EQAVET, visando a melhoria de práticas de gestão e maior rigor na recolha e análise de dados, promovendo uma cultura organizacional de melhoria contínua.
- A atuação dos elementos da Orientação Educativa e Direção de Turma no acompanhamento da vida escolar e do progresso dos alunos e alunas ao longo do ciclo de formação, reconhecido pelos pais, mães e encarregados/as de educação, o que resultou num aumento da taxa de participação dos mesmos nas reuniões de avaliação.
- A implementação do sistema de avaliação de satisfação de todos os Stakeholders que observou uma taxa de stakeholders internos respondentes de 100% e a monitorização de um maior número de indicadores que valorizam a EPROFcor.
- A promoção de estratégias de comunicação mais eficazes com o objetivo de aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente e criação de um número significativo de novas parcerias

Resultam, igualmente, da análise dos dados dos vários processos de avaliação, as **recomendações** abaixo:

- A diversificação das medidas de promoção do sucesso escolar e de atividades de recuperação para as situações dos alunos e alunas com dificuldades em atingirem os objetivos modulares, de forma a aumentar a eficácia das mesmas e a consequente melhoria das taxas de conclusão.

- A definição um sistema de avaliação de desempenho que considere todos os colaboradores (docentes e não docentes) e a autoavaliação. É imprescindível implementar um sistema de avaliação de desempenho docente e não docente que considere a auto e a heteroavaliação

Cortegaça, 31 de julho de 2021
Equipa de Monitorização da Qualidade